

PÁGINAS LOCAIS DA ÁFRICA SUDESTE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

União

Pelo Élder Carl B. Cook

Primeiro Conselheiro da Presidência da Área

Eu estava na Beira, Moçambique, uma manhã observei com interesse como o povo pescava nas belas águas do Oceano Índico. Os homens trabalhavam juntos, utilizando canoas artesanais e redes de pescas para colher sardinhas. Com muito esforço eles rebocaram as redes cheias da água para suas canoas, e voltavam para a costa. Outras pessoas invadiam com dificuldade para dentro água indo ao encontro das canoas pesadas, empurrando-as para a praia e prendendo-a na areia. As mulheres e crianças imediatamente enchiam seus baldes com sardinhas, processavam o peixe, espalhando-o nas rochas para secar. Um sentido de propósito e tranquilidade acompanhava o trabalho deles.

Fui inspirado pelo esforço unificado dos homens, mulheres e crianças trabalhando junto para obter o necessário alimento e prepará-lo para o mercado. Juntos, realizaram muitos mais que uma pessoa podia fazer sozinho. Havia um sentido de comunidade. Eu presumo que muitos estavam a trabalhar em famílias. Deleitei-me em contemplar a relação de confiança e dependência que estas pessoas desenvolveram a partir do trabalho conjunto, sem dúvidas resultando em laços de carinho e amor. Conforme expresso em Salmos: “Quão bom

e quão agradável é para os irmãos que vivam em união!” (Salmos 133:1).

Em nenhum lugar há uma grande oportunidade de desenvolver a união e amor mais do que em famílias. A união em família começa com marido e mulher, e é mais provável de ocorrer quando os princípios do evangelho são aplicados com um esforço concertado. A união é alcançada passo a passo e pode levar algum tempo.

Presidente Thomas S. Monson e sua esposa foram casados por aproximadamente 65 anos. Eles criaram uma união especial durante o seu casamento. Pouco depois da sua morte, Presidente Monson declarou: “Sua perda foi profunda... ela era o amor da minha vida, minha confidente leal, minha melhor amiga. Dizer que tenho saudades dela é muito pouco para transmitir a profundidade dos meus sentimentos... Fomos selados na casa de Deus por alguém que tinha autoridade para unir na terra e no céu. Sei que seremos reunidos um dia e que nunca mais nos separaremos. É esse conhecimento que me dá alento”. (Thomas S. Monson, “Não te Deixarei, Nem Te Desampararei” *Ensign*, Nov. 2013, 85).

Presidente e Irmã Monson exemplificam a alegria que pode ser concretizada num casamento



Élder Carl B. Cook, Primeiro Conselheiro da Presidência da Área

Presidente Thomas S. e Irmã Monson

União Entre Maridos e Mulheres

Maridos e mulheres são mais susceptíveis de estarem unificados se:

- Ambos estão de forma a guardar os mandamentos, incluindo a lei de castidade.
- Ambos são parceiros iguais, comprometido um ao outro e a Deus conforme descrito na *Família: A Proclamação para o Mundo* e no *Manual 2*, Seção 1.3.1
- Houver uma comunicação aberta e partilha de sentimentos.
- Ouvir um ao outro com espírito de compreensão. Élder David A. Bednar declarou: “Ouvir não é habilidade; é um atributo de Deus baseado no amor” (Área África Sudeste Reunião de revisão, Novembro 2013).
- Cada um está trabalhando para desenvolver atributos de Cristo.
- Princípios como ensinados por Paulo em Efésios 4 são praticados em seu relacionamento.
- Trabalham juntos servindo Deus e fazendo a obra Dele (Ver Moisés 1:39).



União no Ramo, Ala, Distrito e Conselho de Estaca

A união nos conselhos é muito provável de ocorrer quando:

- O propósito central do conselho é receber inspiração para ajudar os outros e promover a obra do Senhor. “Os conselhos proporcionam um meio de os líderes se reunirem em fé e união para juntos buscarem conhecer a vontade do Senhor”. (*Manual 2*, seção 2.4.4).
- Cada membro do conselho vem preparado, espiritualmente e de outra forma. “Portanto agora todo homem aprenda seu dever e a agir no ofício para o qual for designado com toda diligência” (D&C 107:99).
- O líder da unidade convida de maneira contínua e recebe conselhos, e aconselha-se com todos os participantes. Os líderes eficazes do sacerdócio presidem com amor e bondade... aconselham-se com outras pessoas e procuram chegar a um consenso por meio de revelação” (*Manual 2*, seção 2.4.3).
- Ambos homem e mulher falam honestamente e todos os participantes sentem que os seus comentários são valorizados.
- A confirmação espiritual é procurada nas decisões.
- Assim que a decisão é tomada, há um espírito da unidade e de harmonia.

(Ver *Manual 2*, seções 2.4.3, 2.4.4, 2.4.5, seções 3.2.1, 3.2.2, 3.2.3 e seções 4.1, 4.4. e 4.6.1).



Ramo de Ntinda unificado. Fazendo adaptação das escrituras em Salmos 133:1, “Quão bom e quão agradável é para [maridos e mulheres] que vivam em união!”

Eu e a Irmã Cook partilhamos uma experiência especial com a família Lono de Kimbanseke na Estaca de Kinshasa, República Democrática do Congo. Viajamos com eles de Kinshasa para Joanesburgo, África do Sul, antes de seu selamento

no Templo de Joanesburgo. Cada membro da família estava vestido no seu melhor, havia um espírito de entusiasmo, ao antecipar a chegada ao templo.

No dia seguinte, testemunhamos esta linda família toda vestida de branco, ajoelhada em volta do altar do templo. Ouvimos bênçãos maravilhosas a serem pronunciadas sobre eles enquanto estavam a ser unidos para eternidade por um portador de poder de Deus de selamento. Alegria pura emanava das suas faces enquanto experimentavam a realização de um sonho que eles antecipavam por anos. Minha experiência com a família Lono inspira-me a uma variação adicional sobre os Salmos 133:1: “Quão bom e quão agradável é para [família] que vivam em união!”

Testemunhei um outro exemplo extraordinário de união há alguns meses. Li um relatório que mostrava um crescimento significativo no Ramo de Ntinda na Estaca de Kampala, Uganda. A frequência na reunião tinha aumentado de 40 para mais de 100 em um pouco mais de um ano. Intrigado, falei com presidente do ramo e os membros do conselho do ramo, o presidente da estaca, o presidente da missão e os missionários de tempo integral para descobrir o que estava a contribuir para o sucesso nos seus batismos, retenção e ativação.

O presidente do ramo explicou que era novo na Igreja e por isso depende do Senhor e do seu conselho de ramo quando estabelece metas, faz planos e presta serviços aos membros do ramo. Cada membro do conselho contribui e sente que é uma peça necessária. O presidente da estaca e o da missão estão unidos no trabalho missionário e expressam apreciação um pelo outro. Uma das irmãs missionária de tempo integral resumiu a situação quando disse com profunda emoção, “Somos família”. Dai, a terceira variação nos Salmos 133:1, “Quão bom e quão agradável é para [membros] que vivam em união!”

Há muito cada um de nós pode fazer para que desfrute da unidade em nossos relacionamentos. Seguindo as leis que governam a

União nas Famílias

Além dos princípios alistados noutras seções deste artigo, a unidade familiar será reforçada quando:

- Cada membro de família está a se empenhar para a união da família.
- Há igualdade, cada pessoa sente-se importante e valorizado pelos outros membros da família. (Ver 1 Coríntios 12:12–27).
- Todos participam de atividades de adoração pessoais e familiares tais como oração, o estudo das escrituras e freqüência na reunião Sacramental.
- Todos participam na Noite Familiar e conselho de família. Somos aconselhados que “Os pais devem planificar com frequência tempo para ter a família inteira fazendo coisas juntos... Uma família que desfruta de atividades em conjunto vai sentir mais amor e harmonia. As crianças vão ter mais vontade de ouvir os seus pais e seguir seus conselhos quando se sentem próximo deles. Os pais vão ser capazes de ensinar o evangelho de uma forma mais efetiva” (*Guião da Família*, p 10–11; ver também *Manual 2*, seção 1.4.2).

unidade, podemos experimentar as suas bênçãos. Aprendemos em D&C 132:5, “Pois todos os que receberem uma benção de minhas mãos obedecerão à lei que foi designada para essa benção e suas condições, como instituídas desde antes da fundação do mundo.”

Convido cada um de nós a rever a lista acompanhada de princípios relacionadas com unidade, e em espírito de oração avalie se haverá alguma coisa que poderemos por em prática em nossas vidas. Desenvolver a unidade provavelmente exigirá fé, humildade e paciência. Talvez precisemos mudar a forma como fazemos as coisas e melhorar a nossa interação com os outros no sentido a aumentar a união.

Se estivermos comprometidos a mudar e a fazer a nossa parte, eu sei que Deus pode nos abençoar e magnificar os nossos esforços. Ao recebermos uma força adicional que precisamos para fazer mudanças em nossas vidas através da Expição de Jesus Cristo, podemos nos transformar em catalisadores da mudança nos outros. Os nossos corações podem verdadeiramente ser “... entrelaçados em unidade e amor uns para com os outros” (Mosias 18:21).

Estaremos então melhor preparados a ser unidos com Deus, porque Disse: “Digo-vos: Sede um; e se não sois um, não sois meus” (D&C 38:27). Eu sei que o Pai Celestial fica feliz quando vivemos em união. ■

NOTÍCIAS LOCAIS

Dedicação do País de Gabão na Antiga Floresta

Pelo Sean E.R. Donnelly

No dia 5 de Novembro de 2013, onze dias após a Igreja ter recebido o estatuto legal completo no país Centro Africano de Gabão, Élder David A. Bednar do Quórum dos Doze Apóstolos proferiu uma poderosa e significativa oração de dedicação ao país em uma clareira na floresta na base de uma árvore alta. Ele estava na companhia da sua esposa, Susan K. Bednar, e líderes locais: Élder Carl B. Cook da Presidência da Área África Sudeste e a sua esposa, Irmã Lynette H. Cook; Presidente Bryce Cook, Presidente da Missão República Democrática de Congo Kinshasa, e sua esposa, Irmã Karol Cook; Presidente Armand Mpandou e o Presidente do Ramo Libreville Gabão.

Gabão localiza-se exatamente no equador na costa ocidente da África Central. É um país conhecido pelas suas florestas tropicais chuvosas. O local escolhido da dedicação, em sintonia com o contexto natural foi o magnífico Cenarest Arboretum em Sibang, Libreville a cidade capital do país.

Era uma tarde nublada, quente e húmida. O grupo caminhou reverentemente no interior da floresta. Uma trilha de cheiro úmido conduzia a árvore mais alta da floresta. Uma árvore gigante, a Ceiba Pentadra, foi o pano de fundo para a dedicação. De acordo com o botânico de Arboretum, a árvore foi plantada no princípio de 1800 e ainda se mantém



O grupo caminha para a dedicação guiado pelo Élder e Irmã Bednar



Élder e Irmã Bednar reunidos com os membros e amigos depois da devocional em Libreville

erguida desde a restauração da Igreja de Jesus Cristos Dos Santos dos Últimos Dias. Agora ergue-se, acima do dossel da floresta fornecendo sombra para o grupo, é um símbolo adequado e um 'testemunho' antigo para o que estava prestes acontecer.

Élder Carl B. Cook comentou, "Foi como retirar-se ao bosque sagrado, recordando a primeira oração de Joseph Smith em 1820." A medida que o grupo se juntava em círculo na base da árvore, a tranquilidade descendeu depois de cantarem o hino "Careço de Jesus"; e, em

seguida Élder David A. Bednar dedicou o país para a pregação do evangelho.

Ele abençoou a nação, as pessoas, os futuros missionários; ele virou as chaves para abrir às portas dos vivos e os mortos, e para que o trabalho de salvação fosse avante sem pausas. Ele disse que pessoas muito específicas serão preparadas e enviadas a Gabão para apoiar na obra, que haverá paz no coração das pessoas por meio da expiação de Jesus Cristo, e que membros seriam justos e fortes.

Após o evento sagrado, Élder Bednar comentou que tinha sido uma experiência notável, não apenas a cerimônia, mas todas as chaves do sacerdócio na terra hoje que estavam atuando sob direção da Primeira Presidência para abençoar o povo e a terra. Disse que as orações de dedicação mudariam a história das nações. Várias vezes Élder Bednar disse que estava a nascer um novo dia, e que o futuro mais brilhante do que temos ideia. Como se, em cumprimento da profecia, o tempo fez uma mudança significativa. Os 80 membros fortes da congregação, amigos, e visitantes testemunharam o brilhar da luz em toda volta assim que céu nublado foi substituído com o céu limpo, sol brilhante crespo e céu azul; os céus estavam a falar "Estes são dias históricos, dias para não esquecer," disse Élder Carl B. Cook.



A árvore Ceiba Pentandra ergue-se acima do dossel da floresta

A dedicação concluí os 10 dias de visita à África pelo Élder David A. Bednar. Também encontrou-se com os líderes do sacerdócio, missionários, e membros em Durban e Joanesburgo, África do Sul e Lubumbashi e Kinshasa, República Democrática de Congo. Nas reuniões, ele deixou uma bênção apostólica e testemunho especial de Jesus Cristo. A visita terminou com Élder Bednar expressando o seu amor pelas pessoas que conheceu e os sítios que esteve. ■

Centro da História da Igreja abre em Joanesburgo, África do Sul

Pelo Élder Tom e a Irmã Kathy Barnes

No dia em que a Igreja foi organizada, o Senhor disse: “Eis que um registro será escrito entre vós...” (D&C 21:1). Esse registro inclui histórias que inspiram sobre o desenvolvimento da Igreja e a vida dos seus membros. O Senhor também requer um lugar para preservar e tornar disponíveis esses registros.

O Centro da História da Igreja (CHI) da Área África Sudeste é o primeiro Centro da História da Igreja em África e um dos primeiros a ser desenvolvidos na Igreja. A Área do Pacífico tem um CHI em Nova Zelândia, que foi o primeiro na Igreja. Ter o CHI em Joanesburgo permite aos Santos de toda Área África Sudeste (AAS) a visitar a facilidade quando vêm ao templo. O CHI está localizado

no complexo dos Escritórios da AAS atrás do Centro de Distribuição.

Membros podem visitar o centro para aprender acerca da história da Igreja na Área África Sudeste. Eles também podem utilizar o Catálogo da Biblioteca da História da Igreja, pesquisar documentos históricos para o propósito pessoal ou familiar (a este ponto geralmente para aqueles que tem antepassados pioneiros da Igreja na África do Sul), e fazer doações de registros acerca da história da Igreja em suas áreas. O CHI está geralmente aberto da terça-feira a sábado.

Outra parte das instalações é o Centro de Preservação dos Registros (CPR). É o repositório para os artefactos históricos e

Centro da História da Igreja estação de pesquisa de patronos





Élder e Irmã Barnes, missionários sênior no Centro da História da Igreja

documentos que estão num local seguro no Escritório da Área. Os itens no CPR podem ser vistos sob a supervisão do pessoal do CHI.

O CHI foi aberto na última semana de Outubro de 2013, após muito planejamento e desenvolvimento pela Presidência da Área, Élder Randy e Irmã Barbara Knudsen, a equipa de apoio dos Escritórios da Área de Joanesburgo, e esforços de Matthew K. Heiss e o seu pessoal na Biblioteca da História da Igreja na Cidade do Lago Salgado, Utah.

O CHI tem dois computadores para os patronos utilizarem na pesquisa de itens na extensiva coleção da biblioteca da Igreja. Assentos adicionais para mais quatro patronos que lhes permite observarem os documentos arquivados no CPR ou assistir DVDs de histórias de promoção de fé compilados pela Igreja. Todos os registros digitalizados estão disponíveis para serem vistos nesses computadores. Além disso, o Centro de Preservação dos Registros em Joanesburgo recebeu as coleções de Clive D. Nichols e de Kenneth Powrie, contendo registros históricos desde a origem da Igreja na África do Sul.

Há uma estação de trabalho com dois computadores para os missionários da História da Igreja usarem. Neste momento presente Élder e Irmã Barnes substituíram os Knudsens e estão trabalhando a tempo integral, usando esta área em apoio aos Conselheiros da História da Igreja da Área, Warner e Melissa Molema. Os Molemas foram chamados recentemente e tem a responsabilidade do trabalho da História da Igreja na Área da África Sudeste, sob a direção da Presidência da Área.

Uma grande parte do processo de coleta é a obtenção das histórias orais dos membros da Igreja na Área África Sudeste. A Igreja cresceu de uma forma rápida em África desde do final dos anos 70. Há muitas histórias valiosas que promovem fé, que lidam com a vida, fé e obras dos conversos a Igreja. Muitos têm histórias extraordinárias de superação de obstáculos tremendos de modo a se associarem à Igreja. Queremos coletar tais histórias e queremos ter essas histórias disponíveis aos membros para que os seus testemunhos possam ser fortificados. Essas histórias podem nos iluminar para saber-mos como melhor lidarmos com os desafios das nossas vidas. Podem contactar Élder e Irmã Barnes no tbarnes@ldschurch.org ou kbarnes@ldschurch.org se tiver histórias que promovem fé. ■

De Quênia para Coro Tabernáculo de Mórmon

Pelo Betterman S. Musasia

Amram Musungu do Quênia é um dos primeiros Africanos a cantar com o mundialmente famoso Coro Tabernáculo de Mórmon na Cidade do Lago salgado, Utah, EUA. É um dos coros mais antiga e maiores do mundo.

Irmão Musungu é um homem calmo com uma grande visão e ambição infundável. Foi batizado em Nairobi em 1992. Ele veio de circunstâncias humildes mas desejou perseguir o seu objetivo de educação, embora na época ele não tinha recursos financeiros. Foi de porta em porta tentando pedir uma bolsa de estudo para estudar em Nairobi, mas não lhe foi disponibilizado. Solicitou bolsa de estudo em alguns colégios SUDs na América — Ricks (agora BYU-Idaho), Colégio de Negócios SUD e Brigham Young University. O Colégio de Negócios SUD ofereceu-lhe uma oportunidade! Ele viajou para Cidade do Lago Salgado chegando com apenas \$50, escrituras, e um forte e ardente testemunho do evangelho restaurado de Jesus Cristo. Jejuou e orou com fé e foi-lhe dado um emprego de limpeza no Colégio de Negócios, que lhe proporcionou fundos para pagar as propinas. Encontrou um casal missionário que tinha servido no seu país, e eles o deixaram viver na sua casa até que ele tivesse um apartamento.

Amram trabalhou arduamente e concluiu a sua educação no Colégio de Negócios SUD, obtendo três Diplomas dentro de dois anos. E depois matriculou-se no Colégio de Westminster na Cidade de Lago Salgado, Utah e obteve o grau de Bacharelado em Ciências de Contabilidade. Na festa de graduação em 2002, conheceu uma amorosa mulher da República Democrática do Congo, Noelle Nkoy. Enquanto namoravam, ela pediu para que os missionários a ensinassem o evangelho. Amram foi capaz de realizar o batismo



Amram Musungu canta com o Coro de Tabernáculo de Mórmon

dela, e mais tarde casaram-se no Templo do Lago Salgado no dia 15 de Abril de 2006. Noelle Musungu graduou da Universidade de Utah com licenciatura em biologia. Amram ensinou Swahili na Universidade de Brigham Young em Provo. Ele está trabalhando no seu programa de Doutorado (PhD) em Políticas Públicas e Administração com ênfase em Terrorismo, Mediação e Paz na Universidade de Walden. Amram e sua família gostariam de retornar a África e continuar a servir o povo Africano.

Amram começou sua carreira trabalhando no departamento de finanças da Igreja. Enquanto lá, Craig Jessop, diretor do Coro do Tabernáculo Mórmon, naquela época, se aproximou dele e lhe pediu para um teste para o coro. Amram havia crescido numa família que gostava de cantar. Ele fez o teste e foi selecionado para ser um membro do famoso coro. Ele cantou com o coro por dez anos.

Em 2009, uma congregação Swahili, a primeira no Vale do Lago Salgado, foi organizada. Muitos ex-missionários da área do Lago Salgado se envolveram em ajudar esse ramo. Em 2009 Amram foi chamado para ser o Presidente do Ramo de Parleys Creek Swahili localizado em Sugar House



Família Musungu E-D: Noelle, Mira Jane, Wesley Aaron, e Amram no Centro de Conferência na Cidade do Lago Salgado

Stake. Neste momento, ele está servindo no sumo conselho da Estaca de Sugar House e ainda está cantando com o coral. Amram e Noelle amam o trabalho de missionário. Eles encontram uma grande paz em compartilhar seu testemunho do evangelho com muitos dos filhos do Pai Celestial. Eles não têm vergonha de falar com estranhos sobre a Igreja. Amram diz, “Ninguém vai levar você ao tribunal ou apresentar uma ação judicial contra você por compartilhar o evangelho restaurado de Jesus Cristo com eles.” O evangelho de Jesus Cristo faz homens e mulheres imperfeitos melhores, quando abraçam e aplicam seus princípios em suas vidas diárias.

Amram e Noelle Musungu foram abençoados com dois maravilhosos filhos. Mira Jane Musungu, a filha mais velhas deles, tem 4 ½ anos de idade. Wesley Aaron o filho mais novo, tem 18 meses. Eles também tomam conta de cinco filhos do seu falecido irmão e da sua mãe no Quênia. O seu irmão fora assassinado na cidade de Nairobi em 2010.

O conselho que Amram dá aos seus colegas Africanos é: “Pensa grande. Confia no Pai Celestial. Esforçar-se aumenta os seus talentos. Nunca vá um dia sem rezar. Viva o evangelho.” ■

As Moças de Krugersdorp Caminharam ao Templo

Pela Cherene Hall e Michele Human

No dia 14 de Setembro 2013 às 5:00 da manhã, as Moças da Ala 2 de Krugersdorp e os seus líderes encontraram-se na capela para iniciar a caminhada de 30km ao templo. Tornou-se mais do que uma caminhada ou actividade de arrecadamento de fundos; tornou-se num símbolo de preparação para ir ao templo.

Enquanto as Moças e os líderes debatiam como arrecadar



Moças da Ala 2 Krugersdorp caminham para o Templo de Joanesburgo



Uma visão bem-vinda para Moças foi o espiral do Anjo Moroni do templo

fundos para o acampamento da Estaca de Roodeport, uma ideia começou a germinar. Porquê não combinar atividade de arrecadamento de fundos com uma experiência que as Moças nunca vão esquecer, uma que iria apontá-las ao Senhor? Porquê não caminhar da capela de Krugersdorp ao Templo de Joanesburgo e arrecadar fundos por cada quilômetro caminhado? Elas ficaram entusiasmadas assim que se aperceberam não só da dificuldade da tarefa mas também da natureza simbólica da tal caminhada. Era como seguir os passos dos pioneiros que caminharam para o Vale do Lago Salgado.

Enquanto descansavam por momentos, os transeuntes ficavam perplexos com as 30 pessoas espirituosas que ativamente caminhavam no calçadão, e pareciam cheias de energia e entusiasmo. Enquanto o dia se esgotava, elas começaram a cansar e ter dores nos pés e nas articulações. Decidiram não desistir mas a continuar enfrente e atingir a meta. Finalmente os pináculos do templo estavam à vista. Os seus espíritos dispararam. O ritmo acelerou e sua determinação fortificou-se até o final, com o último empurrão, o destino foi alcançado. Enquanto elas estavam juntas e

se socializavam no recinto do templo, sentiram uma alegria grande e uma compreensão do que realmente significa ir à Casa de Deus.

Lara H. (17): “Logo que chegamos ao nosso destino, esquecemos de todas as nossas dificuldades e estávamos submersas pela alegria. Sei que esta alegria é apenas uma fração daquilo que irei sentir ao receber as minhas ordenanças no templo um dia.”

Kiera H. (15): “Esta caminhada foi dura mas valeu apenas. Ensinou-me perseverança, paciência e união à medida que o meu amor e respeito aumentaram por aqueles que estavam comigo. Todos nós ajudamos uns aos outros. Apreendi que podemos estar a passar por muita tribulação, mas se concentramos no templo iremos alcançar a exaltação.”

Cheryl P. (12): “A caminhada foi espantosa, dura e divertida. Ter que trabalhar para o nosso dinheiro de acampamento, valeu o esforço. A caminhada ensinou-me que se eu puser a minha mente em algo, eu posso alcançar. Ver os pináculos foi um grande consolo. Tínhamos alcançado o nosso objetivo!”

“E irão muitos povos e dirão: Vinde, subamos ao monte do Senhor. (...)” (2 Néfi 12:3). ■